

## IMPACTOS DOS JOGOS INTERNOS: REFLEXÕES A PARTIR DA ESCOLA MÁRIO BARBOSA

Alexsandro dos Santos Lopes; UFPA<sup>1</sup>  
Lucília da Silva Matos; UFPA<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O contexto atual da escola pública nos leva a refletir sobre os alcances benéficos que os Jogos Internos podem gerar na comunidade escolar. Assim, a análise da realidade dos Jogos Internos vivida pela Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Mário Barbosa, localizada na cidade de Belém - PA, nos possibilita pensar sobre os impactos desses jogos na escola, em especial na vida dos estudantes. Destacamos, também, a importância de compreender o processo em que a instituição educacional passou para a realização do evento, para que se possa refletir se esse processo condiz com a realidade sociocultural da escola, tendo como base, para essa discussão, os pressupostos defendidos por Bracht (1992). **Objetivo:** Refletir sobre os impactos dos Jogos Internos da escola pública Mário Barbosa na vida de seus estudantes e de toda a comunidade escolar. **Método:** Para tanto, utilizamos o método de observação para determinar o que seria analisado, conforme Eckert *et al.* (2008). O levantamento de dados se deu por meio de entrevistas que foram gravadas, com roteiros de perguntas semiestruturadas, realizadas com professores<sup>3</sup> de Educação Física durante o período de três semanas em dias alternados. Os dados das entrevistas foram transcritos e analisados, já que essas entrevistas foram gravadas por captura de áudio. **Resultados:** Os Jogos Internos, na escola pesquisada, não estavam sendo realizados, pois não havia espaço físico e materiais adequados para sua realização, mas apesar disso havia uma grande cobrança por parte dos estudantes para que o evento voltasse a ser realizado, sendo isso, inclusive, um dos principais fatores para que a escola se mobilizasse para a realização do evento: “Prof. C.: [...] O aumento crescente de pedido dos alunos... então foi algo que foi se acumulando”. Esse evento proporciona uma melhora no processo de aprendizagem através da interação dos estudantes com o meio físico e social, pois, segundo Bonamigo *et al.* (1982), durante o contato com o meio físico e social, a criança e/ou adolescente passa a ter um desenvolvimento mais completo e eficiente. Uma das questões que nos inquietaram foi saber até que âmbito os professores levaram as perspectivas do esporte nesse evento. Isto é, se tudo se desenvolveu baseado numa tradição que se perdura há décadas em relação ao esporte nas escolas ou se esses jogos abraçaram aspectos que visassem outras dimensões como o social e o cultural, já que, segundo Bracht (*apud* VAGO, 1996), o esporte, como atividade pedagógica, pode incorporar códigos e funções da própria escola ou não. Segundo o Prof. C., há uma busca pela dimensão do esporte da educação e da não seletividade que busca dar espaço para todos os estudantes serem atuantes. No entanto, o alcance dessa perspectiva dependerá não só da subjetividade do professor, como também da maneira como a escola se coloca diante de assuntos que dizem respeito à cultura e à sociedade. Além disso, Vago (1996) pontua que as práticas esportivas que assumem os códigos de uma outra instituição (a instituição esporte) determinam *não o esporte da escola e sim o esporte na escola*, o que indica a sua subordinação aos códigos/sentidos da instituição esportiva. Notamos, no relato da Profa. S., que, nos Jogos Internos, o código do sucesso esportivo mostra-se evidente e de certa forma eficiente na mudança de comportamento dos alunos. Entretanto, O Prof. J. afirma que o

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará.

<sup>3</sup> Identificados, nesta pesquisa, como professores C, J e S.

evento realizado pela instituição de ensino “fez os jogos da Escola Mário Barbosa... com as nossas diferenças em relação ao esporte de alto rendimento [...]”, corroborando para um rompimento do esporte *na escola* e colaborando para um esporte *da escola*. **Considerações finais:** Concluimos que os Jogos Internos da escola Mário Barbosa têm dado condições de mobilizar a interação, a coletividade e o respeito, o que já se mostra como uma maneira da escola adentrar aos campos da cultura e da sociedade com mais eficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jogos internos. Escola Mário Barbosa. Esporte na/da escola.

## REFERÊNCIAS

BONAMIGO, E.M.R et al. **Como ajudar a criança no seu desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1982.

BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

ECKERT, C. et al. **Etnografia: saberes e práticas**. Porto Alegre, 2008.

VAGO MAURO, T. O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente. **Revista Movimento**. Vol. III. nº 5 - 1996/2, p. 4 - 17.

I SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE, LAZER E SAÚDE DA/NA AMAZÔNIA  
VIII CONGRESSO NORTE BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CONCENO)  
VIII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIFAP  
efnomeiodomundo@gmail.com  
Inscrição: viiiconceno.blogspot.com